



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV086	Período/Série:				Turma:	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(ç):	Optativa: ( x )
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Matheus Mantovani Matioli					Ano/Semestre:	2023.1
Observações:							

#### 2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

#### 3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação nos animais, incluindo a fisiopatogênia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

##### Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiosincrasias de algumas espécies. - Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

#### 5. PROGRAMA

- 1. Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.
- 2. Intoxicação causada por rodenticidas.
- 3. Intoxicações causadas por endo e ectoparasitocidas.
- 4. Intoxicações causadas por alimentos.

- 5. Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.
- 6. Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos.
- 7. Intoxicações causadas por plantas tóxicas.
- 8. Animais peçonhentos e venenosos.
- 9. Micotoxinas.

## 6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

DATA			PROFESOR	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2023	D/S			
2	agosto	Qua	Carolina	14:00-16:50	Intoxicações causadas por alimentos.
9	agosto	Qua	Matheus	14:00-16:50	Intoxicação causada por rodenticidas.
16	agosto	Qua	Carolina	14:00-16:50	Animais peçonhentos e venenosos.
23	agosto	Qua	Carolina	14:00-16:50	Estudo de caso – entrega do caso
30	agosto	Qua	Carolina	14:00-16:50	Estudo de caso - discussão
6	setembro	Qua	Matheus	14:00-16:50	Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.
13	setembro	Qua	Carolina	14:00-16:50	Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos.
20	setembro	Qua	Matheus	14:00-16:50	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitíctidas.
27	setembro	Qua		14:00-16:50	1ª PROVA TEÓRICA
4	outubro	Qua	Matheus	14:00-16:50	Estudo de caso – entrega do caso
11	outubro	Qua	Matheus	14:00-16:50	Estudo de caso - discussão
18	outubro	Qua	novo	14:00-16:50	Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.
25	outubro	Qua	novo	14:00-16:50	Intoxicações causadas por plantas tóxicas.
1	novembro	Qua	novo	14:00-16:50	Micotoxinas.
8	novembro	Qua	novo	14:00-16:50	Estudo de caso – entrega do caso
15	novembro	Qua	novo	14:00-16:50	Estudo de caso - discussão
22	novembro	Qua		14:00-16:50	2ª PROVA TEÓRICA
29	novembro	Qua		14:00-16:50	RECUPERAÇÃO/SUB

## 7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos. Os estudos de caso valerão 100 pontos. A média será feita somando-se as notas das provas e as notas dos estudos e dividindo por 2.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: **LINGUAGEM**: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); **FUNDAMENTOS TÉCNICOS/SCIENTÍFICOS**: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

**Atividade avaliativa de recuperação** de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada **PRESENCIALMENTE** no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1 + P2 + P3 + P4) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P2), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de **prova substitutiva** deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no **prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova**. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

### Bibliografia Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinaria clinica y diagnostica. Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997-2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_